

Mitigadores de salinidade no cultivo semi-hidropônico de alface

Daniela Melo Penha¹; Thiago Cezar de Paula^{1*}; Karine Alexia Teixeira de Aguiar²; Thiago de Oliveira Vargas¹

¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UTFPR – Campus Pato Branco, CEP: 85503-390, Pato Branco - PR, Brasil; danielamelo@alunos.utfpr.edu.br; thiagocezar@alunos.utfpr.edu.br; thiagovargas@utfpr.edu.br, ²Graduação em Agronomia, UFC – Câmpus do Pici, CEP: 60540-593, Fortaleza - CE, Brasil; karineagro@alu.ufc.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Em lugares com baixa disponibilidade de água de qualidade, é comum o uso de água salobra na irrigação, o que pode afetar a produtividade das plantas. Altas condutividades elétricas podem dificultar a absorção de água pelas plantas e causar toxidez pelas elevadas concentrações de nutrientes e outros íons. O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso de mitigadores de salinidade em cultivo de alface em substrato. O trabalho foi realizado em casa de vegetação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/CE. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso (DBC), com 4 tratamentos, a saber: composto orgânico à base de bagana de carnaúba + cama de frango, Codasal[®], Radimax+[®] e a testemunha, no cultivo da cultivar de alface ‘Moana’, com a solução nutritiva ajustada a uma CE de 3,2 dS m⁻¹, com 10 repetições. Os recipientes utilizados foram vasos de polietileno com capacidade de 3,5 L preenchidos com o substrato comercial Carolina Soil[®]. Foram avaliadas variáveis morfológicas (área foliar, número de folhas, folhas com sintomas, diâmetro do caule, massa da matéria fresca e seca da parte aérea), fisiológicas (fotossíntese, taxa de transpiração, condutância estomática, razão entre concentração interna e externa de CO₂, eficiência do uso da água instantânea e intrínseca, eficiência instantânea de carboxilação e teor de clorofila) e verificação da condutividade elétrica da solução drenada. O uso destes mitigadores de salinidade refletiu negativamente na maioria das variáveis analisadas, não sendo, portanto, indicados como alternativa para o controle da salinidade em substratos.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, condutividade elétrica, substrato.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.